

Domingo, 15 de Março de 2026

Ciro Gomes está de volta, jogando pedras em Lula e em Bolsonaro

Da redação

Ciro Gomes voltou, e de olho gordo na eleição de 2026, embora negue. Lula foi derrotado três vezes (1989, 1994, 1998) antes de se eleger presidente pela primeira vez em 2002; Ciro, quatro até aqui. Ele havia dito que não seria mais candidato, mas só pensa nisso.

Voltou com o mesmo discurso, de quem se oferece como alternativa à esquerda e à direita. Com uma diferença que começou a ensaiar na eleição do ano passado: cada vez mais à direita, inclusive do seu partido, o PDT, que faz parte do governo Lula.

Foi em uma palestra para estudantes brasileiros e portugueses na Universidade de Lisboa. Ciro chamou Bolsonaro de “imbecil”, um “despreparado absoluto” e um “ladrãozinho vulgar”, e bateu sem piedade em Lula, a quem culpa por suas derrotas.

“Caramba, o Lula foi parar na cadeia. Será possível que não aprendemos nada ou nós acreditamos que o Lula foi inocentado? Ele não foi inocentado.”

Sobrou para Cristiano Zanin, ex-advogado de Lula, que deverá ser indicado para uma vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal. E sobrou também para Fernando Haddad (PT), ministro da Fazenda, que teria se rendido aos banqueiros:

“Quero saber se é justo que a gente faça um novo teto de gastos, com o nome arcabouço fiscal, um arrocho absoluto. Sabe qual é a taxa de investimento do Brasil hoje? A menor da história. Da União remanesce para investimento 0,75 de 1%. E isso significa ao redor de 24 bilhões, que é nada”.

Ciro não perdoa Lula que, em 2018, preso em Curitiba, a apoiá-lo, preferiu lançar a candidatura de Haddad a presidente. Contra Lula e Bolsonaro em 2022, Ciro terminou em quarto lugar, com apenas 3% dos votos válidos, atrás de Simone Tebet (MDB).

Blog do Noblat